

# POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe a atualização do noticiário político pelo Portal

www.atarde.com.br/politica

## RIO Investigação mira suposto esquema de desvio de recurso público destinado ao combate ao coronavírus no estado

# Polícia Federal apreende computadores e celulares na residência oficial de Witzel

DA REDAÇÃO

A Polícia Federal fez ontem buscas no Palácio das Laranjeiras, residência oficial em que mora o governador Wilson Witzel (PSC), do Rio de Janeiro. A operação, autorizada pelo ministro Benedito Gonçalves, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), apreendeu 'equipamentos eletrônicos de qualquer espécie' dos investigados, entre eles Witzel. A investigação mira um suposto esquema de desvios de recursos públicos destinados ao combate ao coronavírus no estado.

As mídias descritas na decisão datada de 21 de maio incluem pen drives, notebooks, HDs e smartphones, tendo a PF recolhido três computadores e três celulares na residência do governador. Doze buscas foram realizadas.

Entre os alvos da Operação da Polícia Federal estavam o Palácio Laranjeiras, residência oficial do governador Wilson Witzel, o Palácio da Guanabara e sede oficial do Executivo fluminense. Também foram vasculhados o escritório de advocacia da primeira-dama Helena Witzel e ainda uma casa em que Witzel morava antes de assumir o governo Rio, no Grajaú, zona norte.

O inquérito no STJ foi aberto no último dia 13, com



Fábio Motta / AFP Photo

Também foram vasculhados o escritório de advocacia da primeira-dama Helena Witzel e a antiga residência do casal

base em informações de autoridades de investigação do estado do Rio. Os mandados em cumprimento ontem foram solicitados pela PGR (Procuradoria Geral da República) na semana passada. Ao todo, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão em 11 endereços. O governador seria ouvido

ontem, mas pediu para que o depoimento fosse adiado para que possa falar depois de ter acesso aos autos.

**Bolsonaro dá parabéns** Witzel é desafeto do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que recentemente mudou a cúpula da PF, gesto que motivou a saída do governo

do então ministro da Justiça, Sérgio Moro.

Questionado sobre as buscas no Palácio das Laranjeiras na frente do Palácio do Alvorada, Bolsonaro afirmou com um sorriso: "Parabéns para a Polícia Federal". Em nota, o governador do Rio disse que a operação comprova a interferência do

presidente Jair Bolsonaro no órgão. "A interferência anunciada pelo presidente da República está devidamente oficializada".

Na decisão que determinou a abertura da operação, Benjamin registrou que provas compartilhadas pelo Ministério Público do Estado e do Ministério Público Fede-

ral no Rio apresentam 'elementos que, em juízo de cognição limitada e superficial, propiciam convicção quanto a indícios veementes de autoria e materialidade'. Tanto a promotoria quanto a procuradoria realizaram operações para apurar desvios na Saúde no Rio nas últimas semanas.

Segundo o magistrado, as ordens de busca e apreensão se mostravam imprescindíveis para assegurar a preservação de elementos comprobatórios de materialidade e autoria. A decisão do ministro Benedito Gonçalves se baseou em dois fatos conhecidos durante as investigações. Durante a Operação Favorito, foi encontrado um contrato entre o escritório de advocacia da primeira-dama, Helena Witzel, e a empresa DPAD Serviços Diagnósticos Limitada, que possui como sócio Alessandro de Araújo Duarte, apontado como operador do empresário Mário Peixoto. Na decisão também são citados depósitos feitos em nome da mulher do governador.

O ministro Benedito Gonçalves citou ainda em sua decisão um almoço entre Mário Peixoto e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Lucas Tristão, revelado pelo jornal carioca na semana passada.

## Zambelli antecipou que haveria operações da PF

REDAÇÃO E AGÊNCIAS

A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), uma das principais aliadas do presidente Jair Bolsonaro no Congresso, antecipou na segunda-feira (25), em entrevista à Rádio Gaúcha, que a PF estava prestes a deflagrar operações contra desvios na área da saúde nos estados.

Um dia depois, ontem, a PF cumpriu mandados na residência oficial do governador do Rio de Janeiro. O governador, Wilson Witzel, e a mulher, Helena, foram alvo. A operação, batizada de Placebo, apura desvio de verbas que deveriam ser usadas no combate à pandemia do coronavírus.

Na entrevista à Rádio Gaúcha, Zambelli falava sobre a demissão do ex-ministro da Justiça Sergio Moro. Ex-aliada de Moro, ela disse que algumas operações da PF que estavam "na agulha" começaram a ser executadas depois da saída do ex-ministro.

**Ministro Celso de Mello pediu ontem que a PGR se manifeste sobre notícia-crime contra a deputada Carla Zambelli**

Nesse ponto da entrevista, ela mencionou uma operação que, segundo a deputada, se chamaria "Covidão", em referência à pandemia.

"A gente já teve operações da Polícia Federal que estavam na agulha para sair, mas não saíram. E a gente deve ter nos próximos meses o que a gente vai chamar

talvez de Covidão, ou de, não sei qual é o nome que eles vão dar, mas já tem alguns governadores sendo investigados pela Polícia Federal", afirmou a deputada.

Perguntado ontem por jornalistas se Zambelli soube antecipadamente da operação, Bolsonaro disse: "Pergunta para ela."

Diante da repercussão da entrevista, após a deflagração da operação, a deputada escreveu que no Twitter que não ficou sabendo da Placebo com antecedência.

"Se eu tivesse informações privilegiadas e relações promíscuas com a PF, a operação de hoje seria chamada de 'Estrume' e não 'Placebo',

disse Zambelli na rede social. Na reunião interministerial do dia 22 de abril, cuja íntegra foi divulgada na semana passada por decisão da Justiça, Bolsonaro usa o xingamento "estrume" para se referir a Witzel.

No início da tarde, Zambelli divulgou uma nota para falar sobre a entrevista à

**Deputada falou na 2ª-feira sobre início de operações**

rádio. Ela disse que, ao falar sobre operações futuras, estava repetindo informações que, segundo ela, já eram de conhecimento público.

**Tráfego de influência**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello pediu ontem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre uma notícia-crime contra a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) por advocacia administrativa e tráfico de influência.

O caso foi levado ao Supremo por deputados do PT, e o envio à PGR é uma conduta de praxe nesse tipo de ação – está, inclusive, previsto no regimento interno do STF. O ministro apenas repassa o relato dos parlamentares ao Ministério Público, responsável por decidir se há ou não elementos que justifiquem apuração.

O pedido da oposição tem como pano de fundo a saída de Moro do Ministério.



Michel Jesus/ Câmara dos Deputados/ 14.05.2019

## Federação quer apurar vazamento

REDAÇÃO E AGÊNCIAS

A Federação Nacional de Policiais Federais (Fenapef) defendeu ontem que seja apurado o eventual vazamento da Operação Placebo para a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP). Para a Fenapef, é "notório" o vínculo entre ela e associações de delegados federais.

"Sobre as suspeitas de que a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) foi informada antecipadamente da operação, é conhecido e notório o vínculo da parlamentar com a associação de delegados, desde quando era líder do movi-

**Federação Nacional de Policiais Federais (Fenapef) diz que é 'notório' o vínculo da parlamentar com a Associação de Delegados**

mento Nas Ruas. Esse laço se demonstra pela participação de Zambelli em eventos, vídeos e homenagens. A Fenapef defende a apuração, com responsabilidade e profundidade, sobre a possibilidade de que esse vínculo possa ter sido utilizado para a obtenção de alguma informação privilegiada", disse a federação em nota.

**Conhecida**

Zambelli se tornou conhecida nacionalmente após a demissão do ex-ministro Sérgio Moro, que deixou o governo acusando Bolsonaro de tentar interferir na PF. Como prova,

Moro mostrou mensagens que trocou com o presidente e com a deputada.

Na conversa de Moro com Zambelli, ela tenta convencer o ministro a aceitar a troca no comando da PF, desejada por Bolsonaro (a mudança na direção-geral acabou ocorrendo dias depois, à revelia de Moro, e motivou a decisão do ministro de se demitir). Desde que Moro se demitiu, há um mês, Zambelli vem sendo presença constante no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente Bolsonaro. Ela se tornou uma das parlamentares mais próximas dele.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSSIAPE**  
CNPJ Nº: 13.874.148/0001-53  
AVISO DE PRORROGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2020-PE  
A Pregoeira do Município de Jussiape torna pública a prorrogação de abertura da sessão para o dia 04/06/2020 às 8:00h, do Edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2020-PE, tipo menor preço, com o seguinte objeto: de aquisição de equipamentos e materiais hospitalares permanentes para a CASA DE SAÚDE ANA MEDRADO LUZ, destinados às AÇÕES DE ENFRENTAMENTO E COMBATE COVID-19 JUSSIAPE, 25 de maio de 2020. ZORAIDE MARIA SOUZA PEREIRA – Pregoeira Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO**  
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2020 - RP: Data de abertura 08/06/2020, às 09h, por meio do site: www.licitacoes.com.br. Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar do Município (Lotes 01 e 02). Informações no endereço: Av. dos Navegantes, Centro Comercial Pau Brasil, 255, 1º Andar, Salas 21 e 23, Porto Seguro-BA, no horário das 08h às 14h, de segunda a sexta, ou pelo tel. nº (73) 99844-1406. Edital e eventuais alterações disponíveis no endereço: www.portoseguro.ba.gov.br/licitacao/2/. Demais atos no endereço www.acessoinformacao.com.br/ba/portoseguro/#diario-oficial. Rilei M. Ribeiro – Pregoeiro.

Face aos Decretos Estadual e Municipal que Antecipam Feriados e promovem a restrição de circulação e funcionamento de inúmeras atividades e considerando que devemos pautar nossos atos respeitando as normas legais e o bem dos nossos associados, informamos que a eleição para a Gestão do SESCAP para o biênio 2020/2022, ocorrerá impreterivelmente na próxima quarta-feira, 03 de Junho de 2020, no horário das 08:00 às 16:00, - no endereço da sede do SESCAP - Av. ACM n. 2573 - Ed. Royal Trade - Sala 209 - Salvador - Bahia - CEP: 40280-902 - Altino do Nascimento Alves - Presidente SESCAP - Bahia.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE WAGNER**  
CNPJ Nº: 14.694.517/0001-32  
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 008/2020 - REPUBLICAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Wagner, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, torna público que fará realizar Sessão Pública de Licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2020, no dia 05 de junho de 2020 às 09:00h, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Contratação de empresa para perfuração de Poço Artesiano na localidade Pé de Serra, na Zona Rural do Município de Wagner/Ba, na forma do Anexo I e Termo de Referência deste edital. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos na Prefeitura Municipal, situado na Praça 02 de Julho, 04 - Centro, ou pelo e-mail: licitawagner01@gmail.com. Márcio Queiroz Rocha - Pregoeiro. Wagner/Ba, 26 de maio de 2020.